Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: GRUPO DE EDUCAÇÃO EM IDOSO

Relatoria: ANDERSON FEITOSA GONÇALVES

Autores: ANDREOLLY MARK DE SOUSA LEAL
ÍTALO BRUNO BARBOSA SAMPAIO
MARCOS VINÍCIUS DE MOURA
MARIA ALZETE DE LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Um dos fatores mais preocupantes para a população, na atual sociedade, é a taxa de mortalidade infantil, associada ao índice de desenvolvimento humano contribuem para determinação da expectativa de vida. OBJETIVO: Relatar o modo como o núcleo de ensino orienta pessoas da terceira idade a adquirir conhecimentos de como levar uma vida saudável visando o alcance de expectativa de vida favorável e ao desenvolvimento da sua autonomia para dirimir a exclusão nos eventos sociais e familiares e averiguar a auto-percepção dos idosos em relação ao conceito de velhice, nos aspectos: biológicos, psicológicos e socioeconômicos; trabalhando com a demanda populacional, afim de que os mesmos entendam que envelhecimento não é patológico, e sim, uma etapa natural do desenvolvimento humano. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido no período de março a junho de 2012, baseado no convívio das consultas de enfermagem a alunos de terceira idade matriculados no núcleo supracitado, focando relacionar as teorias da disciplina saúde do adulto e do idoso com a realidade social da cidade de Picos-PI. Utilizou-se recursos audiovisuais, didáticos e artístico-culturais, a fim de estabelecer um ambiente de confiança e descontração e assim facilitar a interação entre os participantes do grupo e o pesquisador. RESULTADOS: A integração das atividades de extensão possibilitou, a inclusão do grupo de idosos à práticas educativas, no qual, promoveu-se ambiente de troca de experiência. O processo de aprendizado se processou de modo colaborativo. Buscou-se orientá-los por meio de aulas expositivas sobre assuntos do cotidiano, e também com dinâmicas que trabalham a atividades físicas condizentes com a faixa etária. CONCLUSÃO: Atividade de extensão promovida vem colaborando nas questões nutricionais, psicossociais e socioeconômicas do público idoso. Esta por sua vez desperta no discente a responsabilização profissional numa realidade atual de saúde pública que é o envelhecimento populacional. Neste sentido, práticas similares vislumbram promover criticidade do acadêmico de enfermagem, no qual, existe uma necessidade percebida de maior aproximação com o objeto a ser cuidado.